



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido de baixo peso (Método canguru)

The role of nurses in caring for low birth weight newborns (Kangaroo Method)

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3042

ARK: 57118/JRG.v9i20.3042

Recebido: 08/03/2026 | Aceito: 11/03/2026 | Publicado on-line: 12/03/2026

Davidson Wilson Gomes dos Santos¹

<https://orcid.org/0009-0005-4348-6123>

<http://lattes.cnpq.br/6609037907931313>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: davidsonba2007@gmail.com

Rebeca Sacramento de Araújo²

<https://orcid.org/0009-0005-4348-6675>

<http://lattes.cnpq.br/6609037907935090>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: rebeca.sacramento25@gmail.com

Allana Rocha Silva³

<https://orcid.org/0009-0003-4228-0506>

<http://lattes.cnpq.br/1437216235005162>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: allana.rsilva@souunit.com.br

Adriano de Oliveira Santana⁴

<https://orcid.org/0009-0005-4348-6228>

<https://lattes.cnpq.br/6609037907933893>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: adrianosantana.as95@gmail.com

João Eduardo Santana Santos⁵

<https://orcid.org/0009-0002-8656-858X>

<http://lattes.cnpq.br/214556548198881>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: joaoeduardopro20017@gmail.com

Celys Regina dos Santos Souza Prado⁶

<https://orcid.org/0009-0005-4348-4560>

<http://lattes.cnpq.br/6609037907937679>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: celys.sanos@souunit.com.br

Rafael Franco Santos Santana⁷

<https://orcid.org/0009-0007-6363-2899>

<http://lattes.cnpq.br/7171678687872119>

Universidade Federal de Sergipe, SE, Brasil

E-mail: rafael franco18@hotmail.com

Rute Nascimento da Silva⁸

<https://orcid.org/0000-0002-2719-1623>

<https://lattes.cnpq.br/5965248224065334>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: rute.silva94@souunit.com.br

Resumo

Introdução: O Método Canguru é uma estratégia de cuidado neonatal centrada no contato pele a pele entre o recém-nascido de baixo peso e seus pais, promovendo benefícios clínicos, emocionais e no vínculo afetivo. **Objetivo:** Analisar a relevância da atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido de baixo peso por meio do Método Canguru, destacando seus impactos na saúde e no bem-estar do neonato e de sua família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em português ou inglês, com acesso gratuito e em texto completo. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF, utilizando os seguintes descritores: “Assistência de Enfermagem”, “Baixo Peso”, “Enfermagem Neonatal,” Método Canguru” e “Recém-

¹ Graduado em Enfermagem

² Graduada em Enfermagem

³ Especialista em Urgência e Emergência

⁴ Graduado em Enfermagem

⁵ Acadêmico em Biomedicina

⁶ Mestre em Enfermagem

⁷ Graduado em Psicologia

⁸ Doutora em Saúde e Ambiente



nascido de baixo peso”. Foram definidos critérios de inclusão e exclusão, e os dados extraídos foram analisados de forma sistemática. **Resultados:** A amostra final da revisão compreendeu 13 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos. Verificou-se que a atuação do enfermeiro no Método Canguru abrange desde a identificação precoce de recém-nascidos elegíveis até o suporte contínuo à família, com ações voltadas ao cuidado técnico, acolhimento e educação em saúde. Observou-se predominância de estudos com abordagem qualitativa descritiva e escassez de publicações recentes na área, evidenciando a necessidade de incentivo à pesquisa. Identificou-se também fragilidade na implementação sistemática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o que pode comprometer a individualização e a efetividade do cuidado. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido de baixo peso, por meio do Método Canguru, é fundamental para proporcionar um cuidado integral, seguro e com foco na participação da família. O contato pele a pele resulta em benefícios clínicos e emocionais para o recém-nascido, contribuindo para a sua recuperação e fortalece o vínculo afetivo com os pais.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Baixo Peso; Enfermagem Neonatal; Método Canguru; Recém- Nascido.

Abstract

Introduction: The Kangaroo Method is a neonatal care strategy focused on skin-to-skin contact between low birth weight newborns and their parents, promoting clinical and emotional benefits and strengthening the bond between them. **Objective:** To analyse the relevance of nurses' role in caring for low birth weight newborns through the Kangaroo Method, highlighting its impact on the health and well-being of the newborn and their family. **Method:** This is an integrative literature review with a qualitative approach, based on scientific studies published between 2020 and 2025, available in Portuguese or English, with free access and full text. The search was conducted in the LILACS, SciELO, and BDENF databases, using the following descriptors: “Nursing Care,” “Low Weight,” “Neonatal Nursing,” “Kangaroo Method,” and “Low Birth Weight Newborn.” Inclusion and exclusion criteria were defined, and the extracted data were analysed systematically. **Results:** The final sample of the review comprised 13 articles that met the established criteria. It was found that the role of nurses in the Kangaroo Method ranges from the early identification of eligible newborns to continuous support for the family, with actions focused on technical care, reception and health education. There was a predominance of studies with a descriptive qualitative approach and a scarcity of recent publications in the area, highlighting the need to encourage research. Weaknesses were also identified in the systematic implementation of the Nursing Care Systematisation (SAE), which may compromise the individualisation and effectiveness of care. **Conclusion:** The role of nurses in caring for low birth weight newborns through the Kangaroo Method is fundamental to providing comprehensive, safe care focused on family participation. Skin-to-skin contact results in clinical and emotional benefits for the newborn, contributing to their recovery and strengthening the emotional bond with their parents.

Keywords: Nursing Care; Low Weight; Neonatal Nursing; Kangaroo Method; Newborn.



1. Introdução

A assistência ao recém-nascido de baixo peso por meio do Método Canguru tem se consolidado como uma estratégia eficaz e humanizada no contexto da enfermagem neonatal. De acordo com Félix et al. (2025), essa abordagem surgiu inicialmente como uma alternativa viável em contextos com recursos tecnológicos limitados, porém, ao longo do tempo, demonstrou benefícios relevantes mesmo em serviços de saúde com maior disponibilidade tecnológica. Nesse cenário, a participação do profissional de enfermagem torna-se fundamental para a implementação e execução adequada dessa prática, garantindo não apenas o bem-estar físico do recém-nascido, mas também favorecendo o fortalecimento do vínculo afetivo entre o bebê e seus pais.

Segundo Oliveira e Dos Santos (2024), o enfermeiro, como integrante essencial da equipe multiprofissional, desempenha diversas funções na assistência ao recém-nascido de baixo peso por meio do Método Canguru. Desde o momento do nascimento, esse profissional participa da identificação precoce dos neonatos elegíveis para a prática, avaliando criteriosamente a estabilidade clínica e as necessidades específicas de cuidado. Além disso, exerce papel importante no processo educativo junto à família, orientando os pais quanto aos benefícios do método e fornecendo instruções claras sobre o manejo adequado do recém-nascido, tanto no ambiente hospitalar quanto no contexto domiciliar.

No ambiente hospitalar, Mendes et al. (2024) destacam que cabe ao enfermeiro coordenar a implementação do Método Canguru, assegurando que os principais aspectos do cuidado, como o posicionamento adequado do bebê, a alimentação, a monitorização dos sinais vitais e os cuidados de higiene, sejam realizados conforme as diretrizes estabelecidas. Além disso, o profissional acompanha continuamente o desenvolvimento do recém-nascido, identificando precocemente possíveis sinais de complicações e a necessidade de intervenções médicas.

A atuação do enfermeiro nesse contexto ultrapassa os cuidados diretos com o neonato e sua família. Guimarães, Dos Santos e Da Silva (2023) ressaltam que esse profissional também desempenha papel relevante na promoção da prática baseada em evidências e na disseminação do conhecimento sobre o Método Canguru entre os demais membros da equipe de saúde. Tal atuação envolve participação em programas de capacitação, treinamentos institucionais e desenvolvimento de pesquisas voltadas à melhoria da qualidade da assistência neonatal.

Entre os principais componentes do Método Canguru destaca-se o contato pele a pele, considerado a base dessa estratégia de cuidado. Conforme Araújo et al. (2024), essa prática possui amplo respaldo científico quanto aos seus benefícios fisiológicos e psicossociais para o recém-nascido de baixo peso. Estudos indicam que o contato pele a pele contribui para a estabilidade hemodinâmica, favorece a regulação da temperatura corporal, melhora a oxigenação e promove maior ganho ponderal do neonato. Além disso, está associado à redução de episódios de apneia e à diminuição do tempo de internação hospitalar.

No âmbito neurocomportamental, o contato pele a pele também se mostra fundamental para o desenvolvimento sensorial e para a maturação neurológica do recém-nascido, além de reduzir os níveis de cortisol, diminuindo o estresse e a percepção de dor. Para os pais, especialmente para a mãe, essa proximidade favorece o fortalecimento do vínculo afetivo, estimula o aleitamento materno e contribui para o aumento da confiança no cuidado ao bebê. Nesse sentido, a atuação do enfermeiro é indispensável para garantir que essa prática seja realizada de forma segura, contínua e eficaz, integrando conhecimentos técnicos, sensibilidade e princípios de humanização do cuidado neonatal (Lima et al., 2024).



Diante desse contexto, torna-se evidente que a assistência ao recém-nascido de baixo peso por meio do Método Canguru envolve múltiplas dimensões da prática da enfermagem. Correia et al. (2024) afirmam que essa atuação é abrangente e multifacetada, incluindo desde a identificação e triagem dos neonatos elegíveis até o acompanhamento do seu desenvolvimento e o suporte emocional oferecido à família. Ao adotar uma abordagem centrada no bebê e em sua família, o enfermeiro contribui significativamente para a promoção da saúde e do bem-estar, impactando positivamente os desfechos clínicos e psicossociais a curto e longo prazo.

Nesse sentido, reconhecer e valorizar a atuação do profissional de enfermagem no desenvolvimento e na consolidação do Método Canguru é fundamental para garantir uma assistência neonatal qualificada e humanizada. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na promoção do Método Canguru no cuidado a recém-nascidos de baixo peso, avaliando sua contribuição para a melhoria dos resultados clínicos e para o fortalecimento do vínculo entre o bebê e sua família.

2. Metodologia

Para conduzir este estudo, foi adotado o método de revisão integrativa da literatura, o qual reúne estudos científicos já publicados sobre o tema específico de maneira organizada e sistemática, visando contribuir para a disseminação do conhecimento na área pesquisada. A pesquisa foi realizada com uma abordagem qualitativa, destacando a regularidade dos estudos levantados, enfatizando os critérios de inclusão e exclusão.

As etapas da pesquisa incluíram a definição da questão norteadora e dos objetivos, a determinação dos critérios de seleção dos estudos, a busca na literatura, a verificação e classificação dos dados, além da apresentação e análise dos resultados. Os dados foram coletados de publicações na área de saúde, acessadas em bases de dados como BDENF, LILACS e SCIELO, visando ampliar a abrangência do estudo e minimizar possíveis vieses.

A pesquisa foi realizada utilizando os descritores do DeCS (Descritores em ciências da Saúde), disponíveis no Portal BVS. A busca foi direcionada aos seguintes termos: 'Assistência de Enfermagem, Baixo Peso, Enfermagem Neonatal, Método Canguru e Recém-Nascido', combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, conforme a relevância para estratégia de busca.

Foram identificados 132 artigos, nos critérios de inclusão foram delimitadas as publicações feitas entre 2020 e 2025, disponíveis eletronicamente, gratuitos, completos, em português e inglês, que respondessem à questão norteadora.

Durante a triagem dos artigos 102 foram excluídos por não abordarem o centro da temática abordada e pôr o recorte de tempo não está de acordo com o estabelecido na pesquisa. Bem como, os artigos que não estavam em português, não estavam disponíveis eletronicamente ou não atendiam à questão orientadora foram excluídos da análise. Ao final do processo, 13 artigos foram selecionados para compor a fundamentação teórica do trabalho. Todos foram lidos na íntegra e considerados compatíveis com a proposta do tema e por responder o objeto do estudo.

Para uma melhor compreensão, decidiu-se elaborar um fluxograma com o objetivo de condensar os artigos escolhidos, permitindo visualizar de maneira simples, ordenada e direta todas as etapas do processo de seleção.



3. Resultados

Seguindo os critérios estabelecidos para esta pesquisa, foi identificado um total de 13 artigos durante o processo de busca. Na base de dados LILACS, foram escolhidos cinco artigos completos, enquanto na SciELO foram selecionados também seis trabalhos. Por fim, apenas dois trabalhos foram selecionados na BDENF, como indicado na Tabela 1.

Tabela 1- Distribuição dos artigos encontrados e selecionados de acordo com a base de dados.

Base de dados	Publicações avaliadas	Publicações selecionadas
	N	N%
LILACS	05	38,4
SciELO	06	46,2
BDENF	02	15,4
Total	13	100

Fonte: Dados da pesquisa: Lilacs, Scielo, BDENF. Elaborado pelos autores, 2025.

Entre os 132 artigos analisados, foram encontrados estudos que não se alinhavam com o objetivo da pesquisa ou não atendiam aos critérios de inclusão. Após essa triagem, restaram 13 artigos para compor a amostra deste trabalho. A análise detalhada desses artigos permitiu a formulação da estatística apresentada na Tabela 2, que inclui o ano de publicação e a base de dados utilizada. Os resultados mostram uma predominância de publicações em 2024 e 2025, com respectivamente dois artigos na LILACS, e em 2025, com dois artigos na SciELO.

Além disso, houve uma publicação em 2020 na BDENF, e nos anos de 2021, 2022 e 2025 também teve apenas uma publicação na LILACS e em 2020, 2022 e 2024 na SCIELO. No período de 2020 e 2021 evidenciou uma escassez de uma publicação. Quanto à distribuição nas bases de dados, observou-se que a maioria dos estudos foram publicados nas bases de dados, LILACS e SCIELO, com cinco artigos em cada.

Em relação à metodologia adotada, a pesquisa qualitativa descritiva foi a mais comum, presente em cinco publicações, seguida pela pesquisa convergente assistencial qualitativa em duas, uma pesquisa descritiva exploratória qualitativa e um relato de experiência.

Durante a análise dos resultados da pesquisa, observou-se uma distribuição equilibrada dos artigos nas bases de dados LILACS e SciELO, com cinco publicações em cada uma. Já na BDENF, foram encontrados dois estudos relacionados ao tema, número relativamente baixo considerando que essa base é especializada em enfermagem. Esse dado evidencia uma lacuna na produção científica por parte dos enfermeiros sobre o Método Canguru, especialmente diante da relevância na temática no contexto da assistência neonatal.

Quanto ao ano de publicação, observa-se uma escassez de estudos recentes, com apenas um estudo em 2020 e 2021 e dois em 2022. Nos anos seguintes, verificou-se um aumento no número de publicações, refletindo uma maior produção científica recente. Esse crescimento evidencia o contínuo interesse e a atualização da área por meio de novas pesquisas.



4. Discussão

A questão central do estudo concentra-se na competência do profissional de enfermagem, especialmente no que se refere à prática da educação em saúde voltada à execução e participação no Método Mãe Canguru. Segundo Araujo et al. (2024), a assistência ao recém-nascido de baixo peso constitui uma das dimensões mais complexas de enfermagem neonatal, exigindo a interação entre o cuidado técnico, a humanização e o fortalecimento do protagonismo familiar. Essa perspectiva é reforçada por diretrizes do Ministério da Saúde (MS, 2021), que reconhecem o Método Canguru como uma estratégia essencial na atenção perinatal, destacando o papel do enfermeiro na orientação, adesão e acompanhamento da família ao longo do processo.

Segundo a literatura analisada nesta revisão integrativa, reforça-se o papel estratégico do enfermeiro como protagonista na aplicação efetiva do Método Canguru, desde a triagem e implementação da prática até o acompanhamento contínuo e a capacitação dos cuidadores. Estudos demonstram que a atuação do enfermeiro, desde a seleção clínica do recém-nascido até o suporte emocional oferecido aos pais, é determinante para a adesão e continuidade do Método Canguru (Da Silva et al., 2025). Essa atuação reflete os princípios do cuidado integral, ao considerar as necessidades físicas, emocionais e sociais da família, e da longitudinalidade do cuidado, uma vez que o enfermeiro acompanha todo o processo de forma contínua, garantindo qualidade e humanização.

Dessa forma, o Método Canguru configura-se como uma tecnologia de cuidado centrada no neonato e sua família, proporcionando uma abordagem integral e baseada em evidências, com impacto direto nos desfechos clínicos e psicossociais. De acordo com Oliveira e Dos Santos (2024), o profissional da enfermagem atua de forma decisiva ao avaliar criteriosamente a estabilidade do neonato, o monitoramento rigoroso dos sinais vitais, a orientação sobre o aleitamento materno e a promoção do contato pele a pele.

Essas ações não apenas asseguram a segurança do cuidado, como também fortalecem a confiança dos pais e favorecem a criação de vínculos afetivos duradouro. Ao orientar os cuidadores sobre os benefícios fisiológicos, emocionais e neurológicos do Método Canguru, o profissional de enfermagem contribui para o empoderamento da família no processo de cuidado (Guimarães, Dos Santos e Da Silva, 2023).

De acordo com os autores acima citados esse envolvimento familiar é considerado fundamental para o sucesso da prática, que ressaltam a importância do enfermeiro como facilitador da autonomia parental, especialmente em contextos de vulnerabilidade social ou emocional. Outro aspecto recorrente nos estudos analisados refere-se aos efeitos positivos do contato pele a pele no desenvolvimento do neonato.

Conforme Félix et al. (2024) as evidências científicas destacam que essa prática contribui para a estabilização térmica, a melhora da frequência cardíaca e respiratória, o aumento do ganho ponderal e a redução da ocorrência de apneias e infecções. Ademais, há uma expressiva diminuição do tempo de internação hospitalar, o que, além de benefícios clínicos, gera impactos positivos na redução de custos e na rotatividade dos leitos.

Vale destacar, que a prática contínua do contato pele a pele contribui para o desenvolvimento do sistema nervoso central, para a diminuição da exposição ao estresse e à dor e melhorar a qualidade do sono do recém-nascido. Esses efeitos influenciam no crescimento do bebê, o que reforça a necessidade de adesão à prática por parte dos serviços de saúde e nesse contexto o profissional de enfermagem tem o papel de garantir a qualidade dessa prática (Lima et al., 2024).



Ademais, para a atuação do enfermeiro na execução do Método Canguru não se restringe ao ambiente hospitalar. É importante realizar o acompanhamento ambulatorial e ofertar suporte após a alta, para prevenção possíveis agravos. Sendo assim, o enfermeiro realiza visitas domiciliares, acompanha o aleitamento materno, orienta sobre sinais de alerta e estimula o fortalecimento do vínculo familiar, promovendo, assim, a integralidade da atenção neonatal (Moraes; Moura; Da Glória Freitas, 2023).

Do ponto de vista institucional, o engajamento do enfermeiro com a formação contínua da equipe e com a construção de protocolos assistenciais também se apresenta como um elemento chave. A incorporação de práticas baseadas em evidências e a participação em atividades de capacitação contribuem para a padronização dos cuidados e para o fortalecimento de uma cultura organizacional voltada à qualidade e à humanização do atendimento (Mendes et al., 2024).

Todavia, mesmo diante da importância dos profissionais de enfermagem, Nunes (2022) destaca os desafios enfrentados por eles para a realização do Método Canguru. Os principais entraves apresentados são: a escassez de recursos humanos, a sobrecarga de trabalho, a falta de infraestrutura adequada e a resistência de alguns profissionais a mudanças nas rotinas de cuidado. Superar esses obstáculos exige políticas institucionais de valorização do trabalho e investimento para os profissionais da saúde.

Considerando os dados obtidos na presente revisão, torna-se evidente que o Método Canguru é mais do que uma técnica assistencial, consiste em um cuidado que valoriza a proximidade, o vínculo afetivo, o respeito às necessidades do neonato e o envolvimento ativo da família. Neste contexto, a enfermagem desponta como protagonista, com papel decisivo na qualidade da assistência, na promoção da equidade e na garantia dos direitos da criança hospitalizada (Costa et al., 2021).

No entanto, observa-se a falta de utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, pois as competências abordadas nos estudos não seguem um padrão, sendo mencionadas de forma limitada, dando a entender que apenas cabe ao enfermeiro atuante na técnica Mãe Canguru a abordagem educativa e o suporte emocional à família. Isso revela uma deficiência na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática do Método Mãe Canguru, já que o método não valoriza a continuidade do cuidado de enfermagem (Correia et al., 2024).

No contexto da liderança exercida pelo enfermeiro, a utilização da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) beneficia a equipe de enfermagem na prestação de uma assistência de qualidade e personalizada, uma vez que os diagnósticos de enfermagem orientam as intervenções específicas necessárias ao paciente. Portanto, a aplicação da SAE é fundamental para atender às necessidades individualizadas do paciente, respeitando as demandas da equipe de enfermagem e as políticas da instituição de saúde (Strauss; Antonioli, 2025).

Levando em consideração ao que foi exposto, a valorização do enfermeiro como agente transformador no cuidado neonatal é indispensável para a consolidação de uma prática baseada em evidências e orientada pela humanização. O conhecimento técnico, aliado à escuta sensível e ao compromisso ético, permite que esse profissional atue de forma efetiva na construção de experiências benéficas para o cuidado e em especial nos casos de vulnerabilidade em que se encontram os recém-nascidos de baixo peso.



5. Conclusão

Desde a sua implementação, o Método Canguru tem se mostrado uma estratégia fundamental na assistência ao recém-nascido de baixo peso, especialmente quando aplicado ao profissional de enfermagem. Essa abordagem promove cuidado humanizado, seguro e baseado em evidências, que contribui significativamente para a melhora da saúde e do bem-estar tanto da criança quanto de sua família. O enfermeiro assume um papel essencial e multifacetado, que abrange desde a triagem e identificação precoces do neonato elegível ao método até o acompanhamento contínuo de seu desenvolvimento, visando à saúde e ao bem-estar da criança e de sua família.

A utilização da prática do Método Canguru se configura como uma estratégia eficaz para promover estabilidade clínica, desenvolvimento neuropsicomotor e formação do vínculo afetivo entre o recém-nascido e seus cuidadores. O contato pele a pele, núcleo central dessa abordagem, favorece a termorregulação, a estabilização cardiorrespiratória, o ganho de peso e a redução do tempo de internação hospitalar, aspectos esses que foram recorrentes em diversos artigos analisados na amostra, respaldando sua eficácia tanto em estudos nacionais quanto internacionais.

Referências

- ARAÚJO, Gilberto Moreira et al. ABORDAGEM DO MÉTODO CANGURU. Revista Gestão & Tecnologia, v. 1, n. 38, p. 13-23, 2024. Disponível em: <https://www.faculdadedelta.edu.br/revistas3/index.php/gt/article/view/175>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- CORREIA, Mariana Arcila et al. O papel da enfermagem no método canguru na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Research, Society and Development, v. 13, n. 4, p. e10113445602-e10113445602, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45602>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- COSTA, Daniela Gomes et al. A percepção da equipe de enfermagem sobre o método canguru. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 9, p. 451 468-451 468, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2228>. Acesso em: 10 maio. 2025.
- DA SILVA, Daiane et al. Atuação do enfermeiro frente ao manejo das dificuldades apresentadas pela mãe e o recém-nascido no processo de aleitamento materno. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, p. e18528-e18528, 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/18528>. Acesso em: 18 abr. 2025.
- DE OLIVEIRA, Ana Julia Gois; MACHADO, Alex Martins; ODA, Juliano Yasuo. Effects of music therapy in the neonatal intensive care unit. Caderno de ANAIS HOME, 2023. Disponível em: <https://homepublishing.com.br/index.php/cadernodeanais/article/download/313/321>. Acesso em: 18 abr. 2025.
- DOS SANTOS, Maria Valquíria Alves et al. Método mãe canguru: uma análise supletiva sobre a assistência de enfermagem. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e527101019280-e527101019280, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19280>. Acesso em: 10 maio. 2025.
- FELIX, Maria Eduarda Batista et al. BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 11, p. 6549-6559, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16766>. Acesso em: 18 abr. 2025.



- FREITAS, ARAUJO et al. OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, v. 31, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17050>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- GUIMARÃES, Bruna Miquelam; DOS SANTOS, Inês Maria Meneses; DA SILVA, Cristiane Vanessa. Vivência da adolescente-mãe no método canguru: a enfermeira como facilitadora dos cuidados multidimensionais. Saberes Plurais Educação na Saúde, v. 7, n. 1, p. e128218- e128218, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/saberesplurais/article/view/128218>. Acesso em: 18 abr. 2025.
- LIMA, Bárbara Aparecida Carrião de et al. O papel da equipe de enfermagem e a importância do Método Canguru na recuperação do recém-nascido prematuro e de baixo peso. 2024. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/27941>. Acesso em: 10 abr. 2024
- MENDES, Maria Agda Bezerra et al. ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO: UM OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE O MÉTODO CANGURU. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 11, p. 1906- 1918, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16766>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- MORAES, Maria Eduarda Alves; MOURA, Vivian Clara Epifanio; DA GLÓRIA FREITAS, Maria. A importância do cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro acolhido no método canguru. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 998-1009, 2023. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/657>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- NUNES, Adila Marcela Lima. A importância do método canguru para recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso ao nascer. Revista Ibero-americana de humanidades, ciências e educação, v. 8, n. 2, p. 400-407, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4186>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- OLIVEIRA, Ana Izaura Basso de et al. Visita domiciliar ao recém-nascido prematuro e de baixo peso: relato de experiência de enfermeiros. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 57, p. e20230209, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X- REEUSP-2023-0209pt>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- OLIVEIRA, Luana Lorenzo; DOS SANTOS, Carlos Oliveira. A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE BAIXO PESO. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 5757-5767, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14206>. Acesso em: 10 maio. 2025.
- PARDIN, Edinho Pereira et al. Método Canguru como estratégia para redução da mortalidade de recém-nascidos prematuros ou de baixo peso: revisão integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 4, p. 1440-1450, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/509>. Acesso em: 18 mar. 2025
- REIS, Camila Ribeiro et al. Humanização hospitalar com enfoque assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão bibliográfica narrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e199101522686-e199101522686, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22686>. Acesso em: 10 maio. 2025.
- STRAUSS, Eloísa Vanessa; ANTONIOLLI, Nelissandra Cristiane Scorsato. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro e à família: uma revisão integrativa Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 2, p. 2485-2508, 2025. Disponível



em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5315>. Acesso em: 10 maio. 2025.

VALENTIM, Adriana Vital; PINTO, Eliangela Saraiva Oliveira; DOS SANTOS RAVAIANI, Roberthy. MUSICOTERAPIA E SUAS PERSPECTIVAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. ANAIS SIMPAC, v. 14, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.univiosa.com.br/index.php/RevistaSimpac/article/view/1546>. Acesso em: 18 abr. 2025.